



Salvando pequenas grandes vidas

A Dra. Elizabeth Eiroa Pastoriza é referência quando se fala em pediatria e neonatologia. Montou a estrutura complexa de serviço das duas especialidades no HOSPITAL MEMORIAL FUAD CHIDID, em Engenho de Dentro e no MEMORIAL ROCHA MIRANDA. Tal bagagem e conhecimento médico a levaram hoje à frente do hospital MEMORIAL INFANTIL AMIU BOTAFOGO, onde é diretora-médica. Apesar de estar no comando geral da unidade, ela ainda realiza atendimentos ambulatoriais.

“A neonatologia, que vai do terceiro trimestre da gestação até o primeiro ano de vida, é muito importante para qualquer paciente, pois é o período de formação da criança e onde se consegue identificar doenças hereditárias. É também o período em que acontecem alguns problemas de saúde que vão refletir na vida adulta mais tarde”, explica a médica.

Ela acrescenta, ainda, que é o momento em que ocorre uma grande mudança nutricional, passando do desmame para os alimentos sólidos.

“É fundamental esse acompanhamento médico do bebê, pois são muitas as mudanças importantes na vida dele. Uma delas é o desmame, em que ele começa ingerindo líquidos, depois passa a alimentação semi-pastosa, pastosa até chegar aos alimentos sólidos.”

Casos críticos

Infelizmente, em razão de malformações fetais ou doenças congênitas, alguns bebês necessitam de um tratamento que vai além do parto e acompanhamento no primeiro ano de vida. Dra. Elizabeth explica que o hospital está preparado para atender esses casos, pois conta com uma robusta infraestrutura, composta por UTI Neonatal de 20 leitos, além de equipamentos de última geração e uma equipe altamente especializada.

“A neonatologia é muito complexa porque precisa de uma equipe bem específica e integrada para atuar em casos mais sérios. Para atender os pacientes com má-formação, com excelência e agilidade, unimos várias áreas que conversam entre si, como nutrição, fisioterapia, fisioterapia respiratória, fonoaudiólogo, psicólogos, neurológicos, entre outros.”

Dicas para o inverno

Os dias de frios se aproximam, assim como as chances de proliferação das famosas doenças de inverno, como gripes, resfriados e tosses, já que as pessoas costumam ficar mais em lugares e fechados com pouca ventilação. Dra. Elizabeth alerta que se redobrem os cuidados com bebês e crianças, pois é uma época em que os casos de pneumonias e bronquiolites aumentam



consideravelmente entre eles.

Ele ressalta, porém, que para os pequenos e os idosos tais enfermidades podem ser mais nocivas do que para adultos, portanto, indica que bebês acima de seis meses tomem a vacina H1N1. A médica acrescenta que em casa também é possível tomar algumas medidas para se evitar essas doenças típicas de inverno: “O ideal é ter uma boa alimentação, rica em líquidos, principalmente suco que tem vitaminas. Isso vai ajudar a hidratar as vias aéreas que ficam secas, e essa hidratação ajuda a evitar a proliferação.”

Deixar a casa ventilada, lavar sempre as mãos, como após chegar da rua, também são cuidados que irão ajudar a toda a família a ter um inverno tranquilo. De resto, é só tomar um chá quentinho e aproveitar para ficar debaixo das cobertas.

Anota aí as dicas para evitar doenças de inverno:

- ✓ Vacina H1N1 (em bebês acima de seis meses)
- ✓ Boa alimentação
- ✓ Muito líquido, principalmente água, e suco natural de frutas
- ✓ Deixar a casa ventilada
- ✓ Lavar sempre as mãos, especialmente quando chegar da rua